Estrutura de Dados Avançada

Profa. Tatiane Fernandes Figueiredo



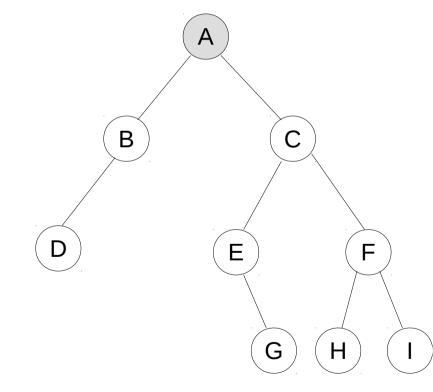
Percurso em Árvores Binárias

Formas de percorrer árvores binárias?

Percurso em Árvores Binárias

- Formas de percorrer árvores binárias?
 - → In ordem
 - → Pós ordem
 - → Pré ordem

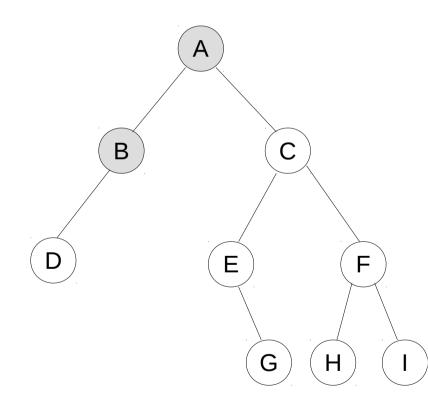
```
procedimento in(pt)
se pt.esq != vazio então in(pt.esq)
visita(pt)
se pt.dir != vazio então in(pt.dir)
```



```
procedimento in(pt)
```

se *pt.esq* != *vazio* **então** in(*pt.esq*)

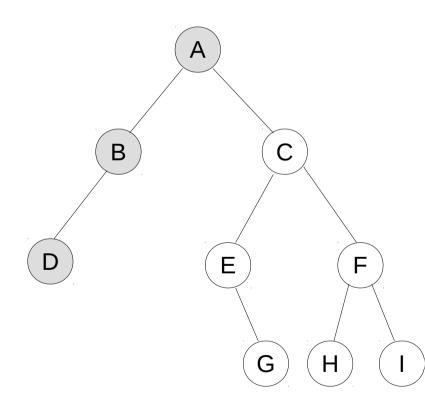
visita(pt)



```
procedimento in(pt)
```

se *pt.esq* != *vazio* **então** in(*pt.esq*)

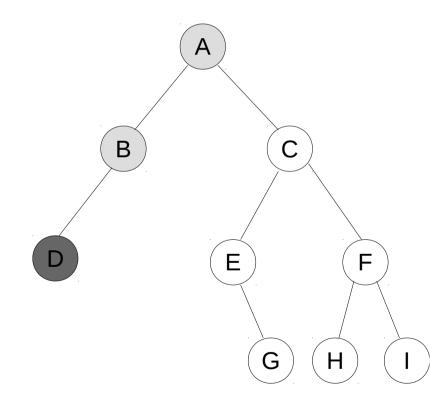
visita(pt)



```
procedimento in(pt)
```

se *pt.esq* != *vazio* **então** in(*pt.esq*)

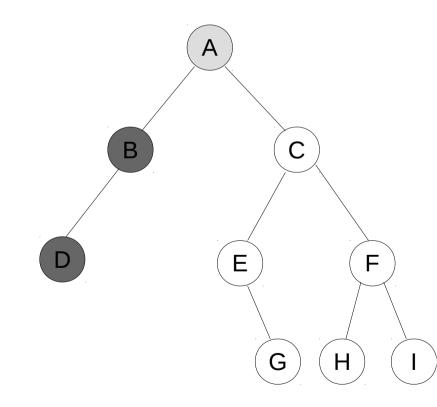
visita(pt)



```
procedimento in(pt)
```

se *pt.esq* != *vazio* **então** in(*pt.esq*)

visita(pt)

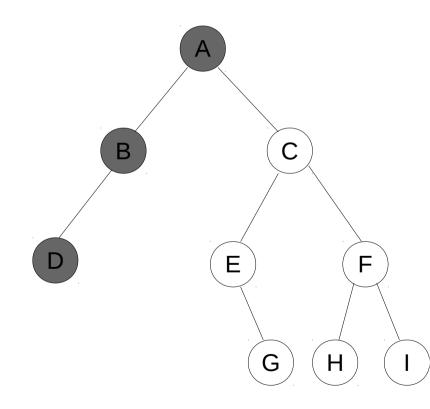


```
procedimento in(pt)
```

se *pt.esq* != *vazio* **então** in(*pt.esq*)

visita(pt)

se *pt.dir* != *vazio* **então** in(*pt.dir*)



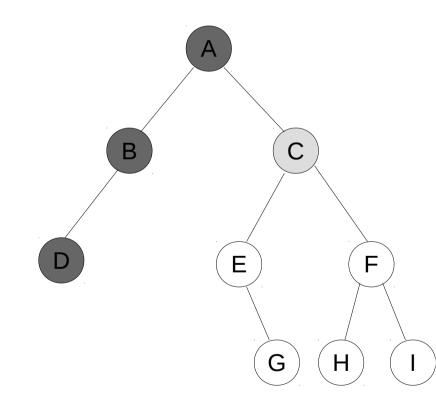
DBA

```
procedimento in(pt)
```

se *pt.esq* != *vazio* **então** in(*pt.esq*)

visita(pt)

se *pt.dir* != *vazio* **então** in(*pt.dir*)



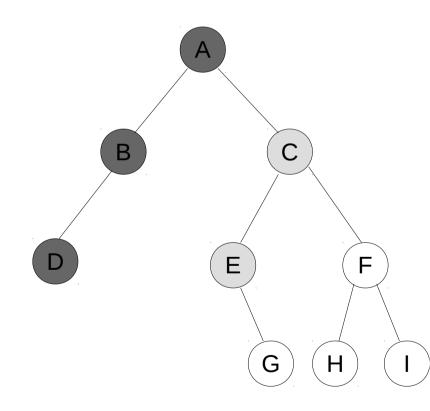
DBA

```
procedimento in(pt)
```

se *pt.esq* != *vazio* **então** in(*pt.esq*)

visita(pt)

se *pt.dir* != *vazio* **então** in(*pt.dir*)



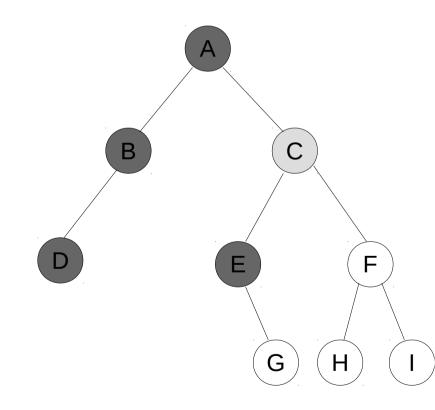
DBA

```
procedimento in(pt)
```

se *pt.esq* != *vazio* **então** in(*pt.esq*)

visita(pt)

se *pt.dir* != *vazio* **então** in(*pt.dir*)



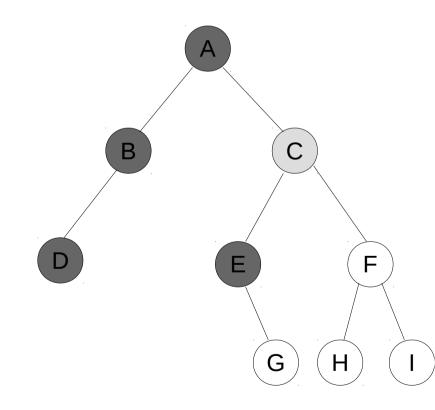
DBAE

```
procedimento in(pt)
```

se *pt.esq* != *vazio* **então** in(*pt.esq*)

visita(pt)

se *pt.dir* != *vazio* **então** in(*pt.dir*)



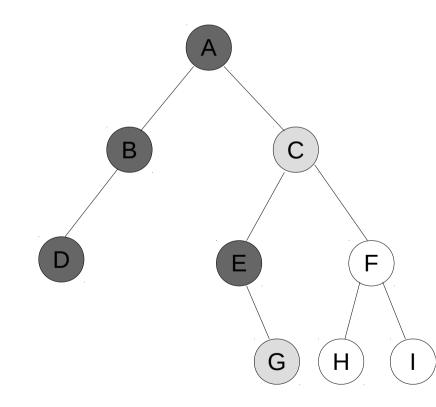
DBAE

```
procedimento in(pt)
```

se *pt.esq* != *vazio* **então** in(*pt.esq*)

visita(pt)

se *pt.dir* != *vazio* **então** in(*pt.dir*)



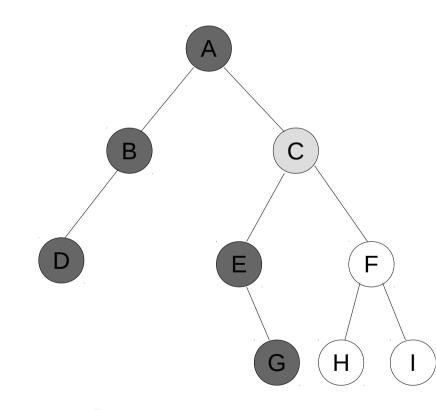
DBAE

```
procedimento in(pt)
```

se *pt.esq* != *vazio* **então** in(*pt.esq*)

visita(pt)

se *pt.dir* != *vazio* **então** in(*pt.dir*)



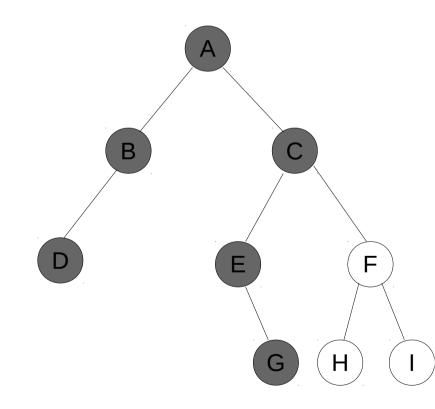
DBAEG

```
procedimento in(pt)
```

se *pt.esq* != *vazio* **então** in(*pt.esq*)

visita(pt)

se *pt.dir* != *vazio* **então** in(*pt.dir*)



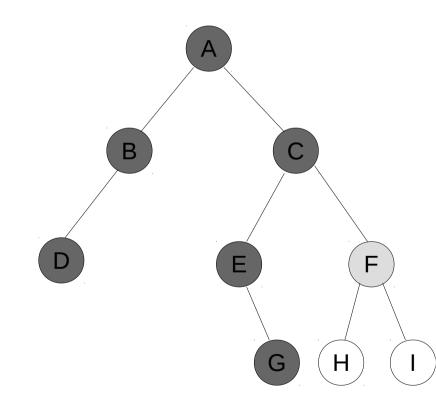
DBAEGC

```
procedimento in(pt)
```

se *pt.esq* != *vazio* **então** in(*pt.esq*)

visita(pt)

se *pt.dir* != *vazio* **então** in(*pt.dir*)



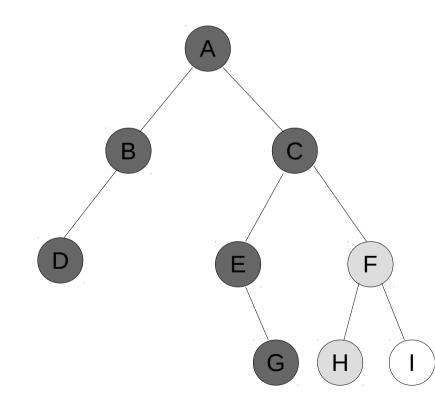
DBAEGC

```
procedimento in(pt)
```

se *pt.esq* != *vazio* **então** in(*pt.esq*)

visita(pt)

se *pt.dir* != *vazio* **então** in(*pt.dir*)



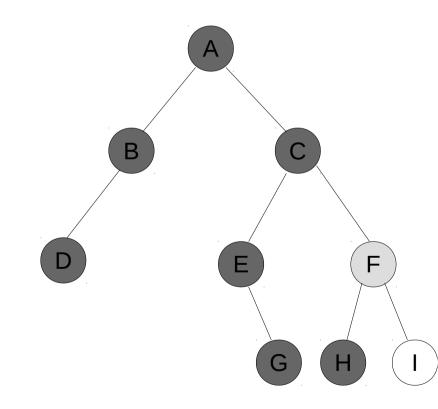
DBAEGC

```
procedimento in(pt)
```

se *pt.esq* != *vazio* **então** in(*pt.esq*)

visita(pt)

se *pt.dir* != *vazio* **então** in(*pt.dir*)



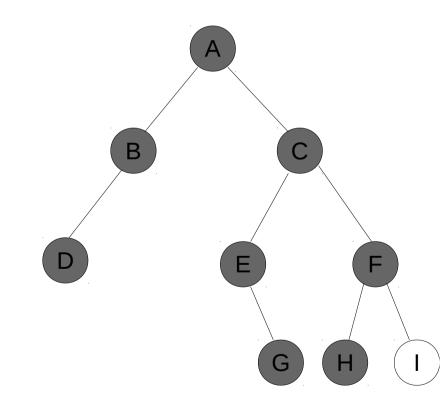
DBAEGCH

```
procedimento in(pt)
```

se *pt.esq* != *vazio* **então** in(*pt.esq*)

visita(pt)

se *pt.dir* != *vazio* **então** in(*pt.dir*)



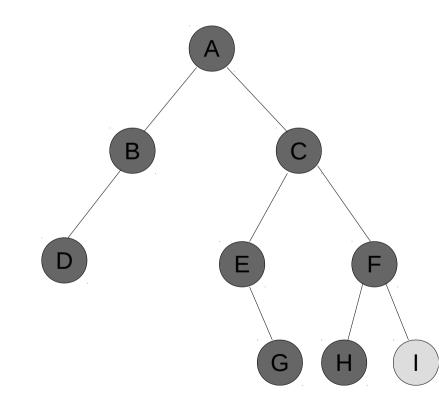
DBAEGCHF

```
procedimento in(pt)
```

se *pt.esq* != *vazio* **então** in(*pt.esq*)

visita(pt)

se *pt.dir* != *vazio* **então** in(*pt.dir*)



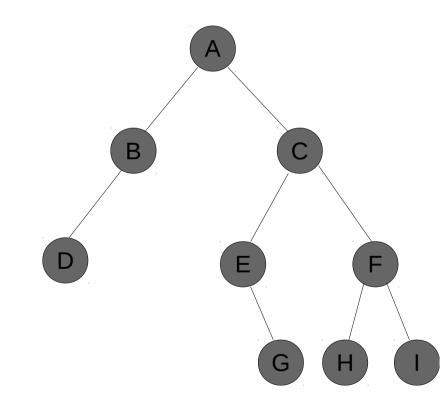
DBAEGCHF

```
procedimento in(pt)
```

se *pt.esq* != *vazio* **então** in(*pt.esq*)

visita(pt)

se *pt.dir* != *vazio* **então** in(*pt.dir*)

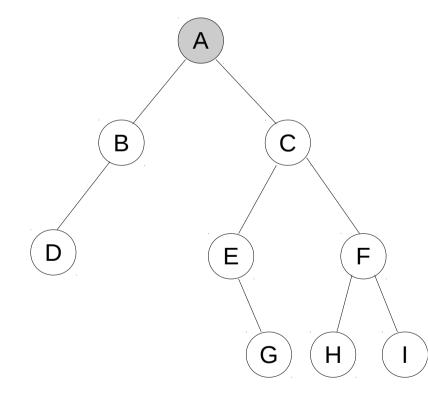


DBAEGCHFI

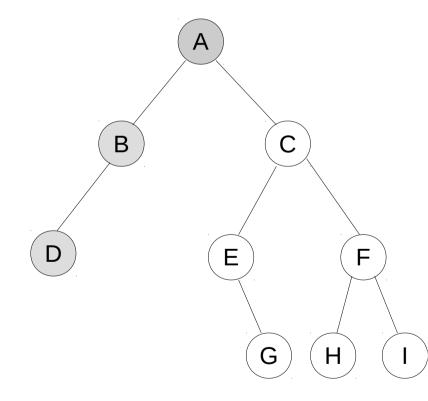
O percurso em ordem simétrica ou in-ordem é muito utilizado para árvores binárias de busca, um dos próximos assuntos que iremos aborder!

Exercício: Apresente a versão iterativa do método de busca in-ordem

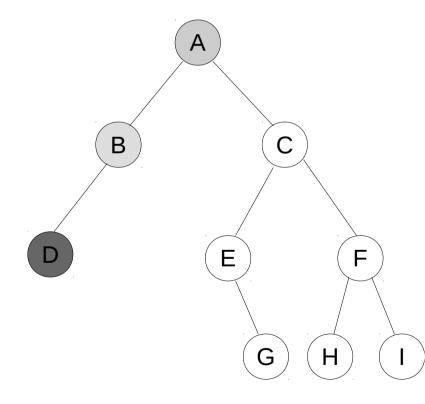
procedimento pos(pt)



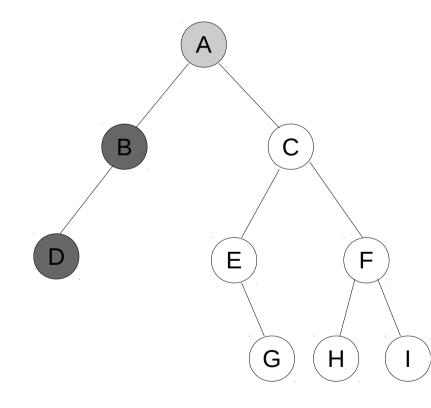
procedimento pos(pt)



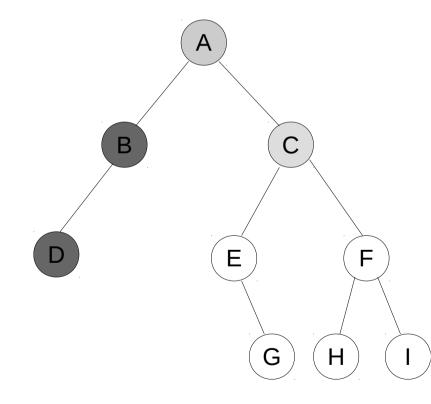
procedimento pos(pt)



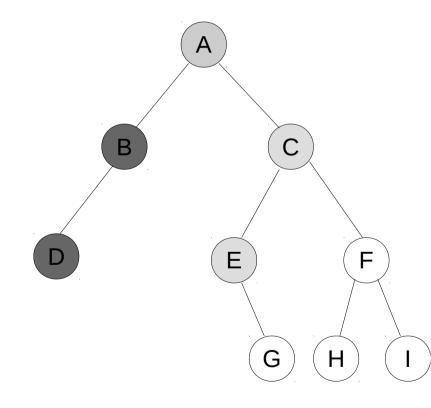
procedimento pos(pt)



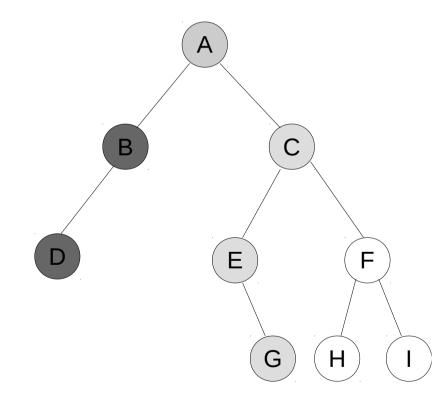
procedimento pos(pt)



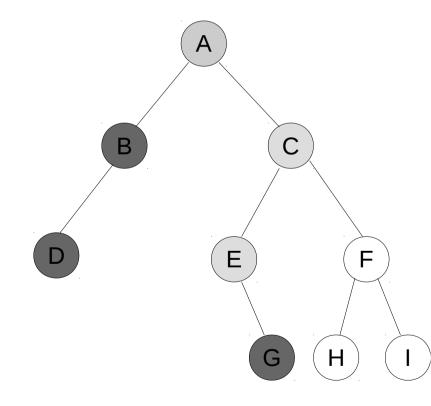
procedimento pos(pt)



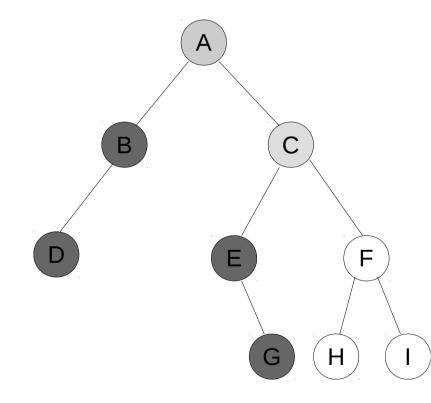
procedimento pos(pt)



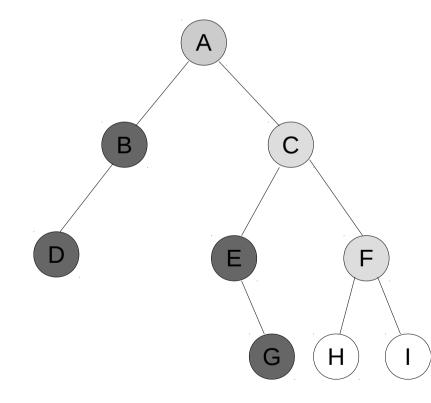
procedimento pos(pt)



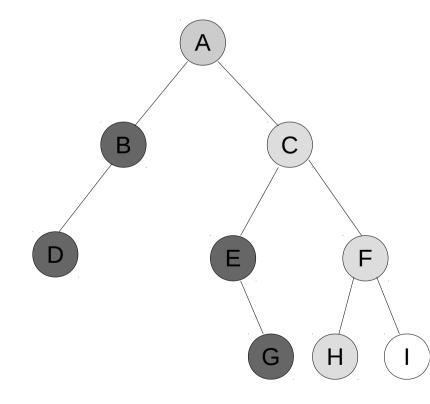
procedimento pos(pt)



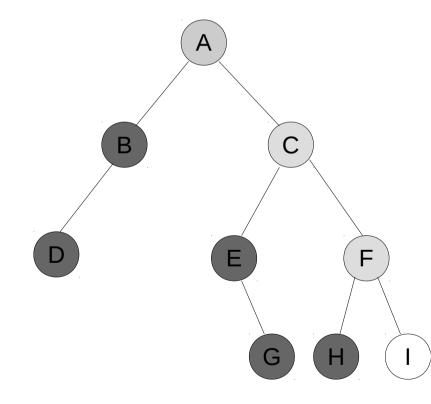
procedimento pos(pt)



procedimento pos(pt)



procedimento pos(pt)



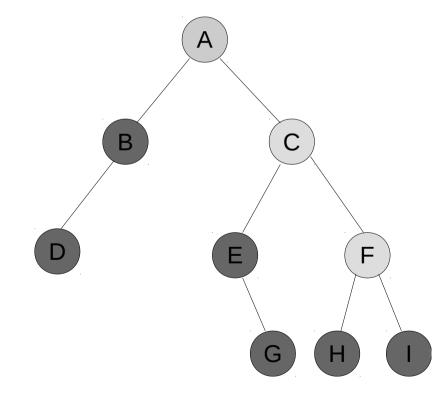
procedimento pos(pt)
se pt.esq != vazio então pos(pt.esq)
se pt.dir != vazio então pos(pt.dir)

visita(pt)

B C F

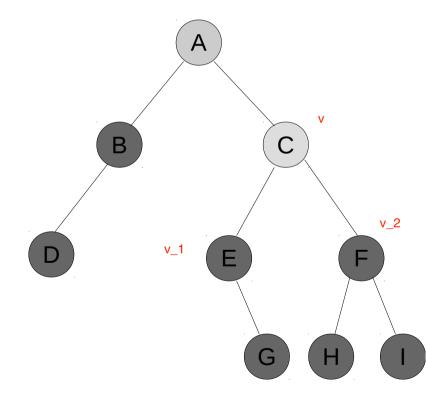
procedimento pos(pt)

se pt.esq != vazio então pos(pt.esq)
se pt.dir != vazio então pos(pt.dir)
visita(pt)



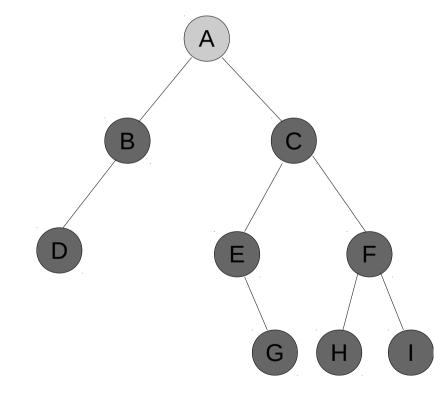
procedimento pos(pt)

se pt.esq != vazio então pos(pt.esq)
se pt.dir != vazio então pos(pt.dir)
visita(pt)



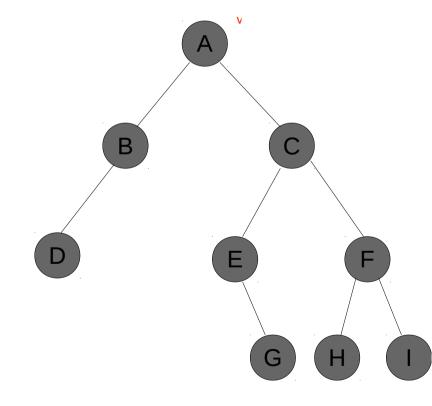
procedimento pos(pt)

se pt.esq != vazio então pos(pt.esq)
se pt.dir != vazio então pos(pt.dir)
visita(pt)



procedimento pos(pt)

se pt.esq != vazio então pos(pt.esq)
se pt.dir != vazio então pos(pt.dir)
visita(pt)



DBGEHIFC A

 O cálculo da altura de todos os nós de uma árvore binária é uma aplicação do percurso em pós ordem

A altura das folhas, pela própria definição, é um

 Para os outros nós, por exemplo v, é necessário conhecer o comprimento do maior caminho de v ate um dos seus descendentes

<u>Problema</u>: Seja $S = \{s1, ..., sn\}, s1 < < sn.$ Dado um valor x o objetivo é verificar se x pertence a S ou não.

Como resolver "da melhor forma"?

<u>Problema</u>: Seja $S = \{s1, ..., sn\}, s1 < < sn.$ Dado um valor x o objetivo é verificar se x pertence a S ou não.

Como resolver?

<u>Problema</u>: Seja $S = \{s1, ..., sn\}, s1 < < sn.$ Dado um valor x o objetivo é verificar se x pertence a S ou não.

 Podemos resolver esse problema utilizando uma árvore binária T

COMO?

 Nossa árvore binária T terá as seguintes características:

 \rightarrow T possui *n* nós. Cada nó corresponde a uma chave distinta s_j pertencente a S e possui como rótulo o valor $rt(v) = s_j$

Nossa árvore binária T terá as seguintes características:

 \rightarrow T possui *n* nós. Cada nó corresponde a uma chave distinta s_j pertencente a S e possui como rótulo o valor $rt(v) = s_j$

→ Seja um nó v de T. Seja também v_1 , pertencente à subárvore esquerda de v. Então:

$$rt(v_1) < rt(v)$$

Nossa árvore binária T terá as seguintes características:

- \rightarrow T possui *n* nós. Cada nó corresponde a uma chave distinta s_j pertencente a S e possui como rótulo o valor $rt(v) = s_j$
- \rightarrow Seja um nó v de T. Seja também v_1 , pertencente à subárvore esquerda de v. Então:

$$rt(v_1) < rt(v)$$

 \rightarrow Analogamente, se v_2 pertence à subárvore direita de v,

$$rt(v_2) > rt(v)$$

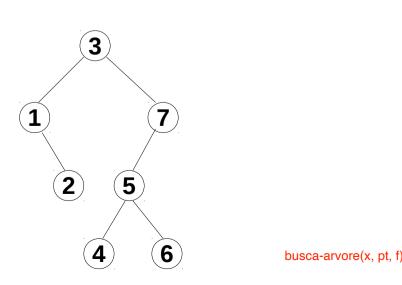
 A árvore binária T que construímos denominase árvore binária de busca S.

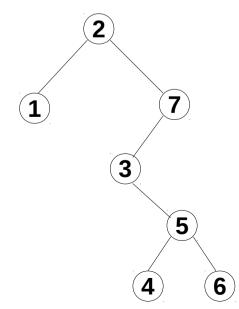
Construa uma árvore binária de busca para o conjunto S = {1,2,3,4,5,6,7}

 A árvore binária T que construímos denominase árvore binária de busca S.

Construa uma árvore binária de busca para o conjunto S = {1,2,3,4,5,6,7}

→ Se |S|>1, existem várias árvores de busca para S





Algoritmo – Busca em Árvore Binária de Busca

Problema: Determinar se dado uma chave x pertence a Árvore de Busca S.

Algoritmo – Busca em Árvore Binária de Busca

Problema: Determinar se dado uma chave **x** pertence a Árvore de Busca S.

SAÍDA: f = 0, se a árvore é vazia

f = 1, se x pertence a S. Neste caso, um ponteiro pt aponta para o nó procurado

f > 1, se x não pertence a S

Algoritmo – Busca em Árvore Binária de Busca

```
procedimento busca-arvore(x, pt, f)
 se pt = vazio então f = 0
 senão se x = pt.chave então f = 1
    senão se x < pt.chave então
               se pt.esq = vazio então f = 2
               senão pt = pt.esq
                     busca-arvore(x, pt, f)
            senão se pt.dir = vazio então f = 3
                   senão pt = pt.dir
                         busca-arvore(x, pt, f)
```

Algoritmo – Inserção em Árvore Binária de Busca

Problema: Dado um valor *x* deve se inserir o valor na árvore binária de busca mantendo suas propriedades. Caso já exista a chave a inserção não deve ser realizada.

Algoritmo – Inserção em Árvore Binária de Busca

```
procedimento insercao-arvore (x)
pt = ptraiz
busca-arvore(x, pt, f)
se f = 1 então "inserção inválida"
senão ocupar(pt1)
           pt1.chave = x
           pt.esq = vazio
           pt.dir = vazio
           se f = 0 então ptraiz = pt1
           senão se f = 2 então
                      pt.esq = pt
                  senão pt.dir = pt1
```

Próxima aula...

- Alguns conceitos sobre árvore binária de busca
- Árvore de Partilha

Construção de uma Árvore Binária de Busca

Com vimos na última aula, para <u>construir uma</u> <u>árvore de busca</u>, pode-se utilizar o <u>algoritmo de</u> <u>inserção em árvore binária de busca</u>.

Algoritmo – Inserção em Árvore Binária de Busca

```
procedimento insercao-arvore (x)
                                          procedimento busca-arvore(x, pt, f)
pt = ptraiz
                                           se pt = vazio então f = 0
busca-arvore(x, pt, f)
                                           senão se x = pt.chave então f = 1
se f = 1 então "inserção inválida"
                                               senão se x < pt.chave então
senão ocupar(pt1)
                                                         se pt.esq = vazio então f = 2
           pt1.chave = x
                                                         senão pt = pt.esq
           pt.esq = vazio
                                                               busca-arvore(x, pt, f)
           pt.dir = vazio
           se f = 0 então ptraiz = pt1
                                                      senão se pt.dir = vazio então f = 3
           senão se f = 2 então
                                                             senão pt = pt.dir
                      pt.esq = pt
                                                                   busca-arvore(x, pt, f)
                  senão pt.dir = pt1
```